

CIDADAD **EVORA** EDUCADORA

HABITAR A CIDADE, CONSTRUIR O ESPAÇO PÚBLICO

Newsletter

Évora, 25 de Janeiro de 2012

Ano 1

Nº 1

Nesta edição

A carta de princípios das Cidades Educadoras configura um compromisso de referência e adesão

Pág. 2

Poema sobre Évora, Florbela Espanca

Pág. 2

Tema: As Redes de Comunicação na construção de Évora, cidade educadora

Pág. 3

Os próximos debates

Pág. 4

Habitar a Cidade. Construir Espaço Público

“Habitar a cidade. Construir o Espaço Público” é o tema geral de um ciclo de debates onde se pretende cruzar o olhar da investigação académica com o de práticas de cidadania.

Estes debates são mensais e propõem-se identificar uma rede de perspectivas diversas sobre a cidade actual e a cidade desejada, a partir da referência – Évora em 2012.

Cada debate é constituído por um painel de especialistas, reconhecidamente identificados com o tema

EVORA



CIDADE EDUCADORA

proposto, que abrem a discussão a todos os que aceitem o convite dirigido. Do debate resultarão contributos a registar e tratar no quadro de uma investigação académica inscrita no Departamento de Filosofia da Universidade de Évora e no CIDEHUS – (Centro Interdisciplinar de História Cultura e Sociedades da Universidade de Évora).

Assim, é devido um vivo agradecimento a todos os participantes neste ciclo de debates, bem como aos que de formas várias para ele contribuem.

ÉVORA CIDADE EDUCADORA 2012 ciclo de debates

HABITAR A CIDADE CONSTRUIR O ESPAÇO PÚBLICO

26 de Janeiro de 2012 17h30
AS REDES DE COMUNICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE EDUCADORA

Eduardo Esperança . Rui Belo . José Faustino . Manuel Madeira Piçarra . Carlos Júlio

Condestável Café Bistrot
CIDEHUS/UE Departamento de Filosofia da Universidade de Évora

Debate 1: AS REDES DE COMUNICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE EDUCADORA

PAINEL

Eduardo Esperança – Moderador
- Sociólogo da Comunicação -
Departamento de Sociologia
da Universidade de Évora

Rui Belo - Director de Milideias,
Comunicação Visual, Évora

José Faustino - Director da Rádio
Diana e Presidente da Associação
Portuguesa de Radiodifusão

Manuel Madeira Piçarra -
Director do Diário do Sul

Carlos Júlio - Jornalista TSF
e Diário do Alentejo em Évora

Data: 26 de Janeiro de 2012 -
Hora: 17h30m

Local: Condestável Café Bistrot

Organização: CIDEHUS/UE;
Departamento de Filosofia/UE



“A cidade educadora é um novo paradigma, um projecto necessariamente partilhado que envolve todos os departamentos das administrações locais, as diversas administrações e a sociedade civil.”

*Pilar Figueras Bellot,
Secretária Geral da
Associação Internacional
de Cidades Educadoras*



Foto: José Cabrita Nascimento

Para aderir à rede das Cidades Educadoras o primeiro requisito é a assinatura **da Carta das Cidades Educadoras** ou Declaração de Génova – 2004.

Este documento reúne 20 princípios subscritos pelas mais de 400 cidades associadas da AICE – Associação Internacional de Cidades Educadoras.

Define-se “aberta à sua própria reforma e deverá ser adequada aos aspectos que a rápida evolução social exigirá no futuro”, como explicita a introdução

A carta de princípios das Cidades Educadoras configura um compromisso de referência e adesão

deste documento, e baseia-se na Declaração Universal dos Direitos do Homem (1948), no Pacto Internacional dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais (1966), na Declaração Mundial da Educação para Todos (1990), na Convenção nascida da Cimeira Mundial para a Infância

(1990) e na Declaração Universal sobre Diversidade Cultural (2001)”.

Évora subscreveu formalmente esta carta de princípios em 2001.

(Ver Carta em <http://www2.cm-evora.pt/evoracidadeeducadora/cartadeprincipios.html>)

Poema sobre Évora

Florbela Espanca



Foto: José Cabrita Nascimento

*Évora! Ruas ermas sob os céus
Cor de violetas roxas ... Ruas frades
Pedindo em triste penitência a Deus
Que nos perdoe as míseras vaidades!*

*Tenho corrido em vão tantas cidades!
E só aqui recordo os beijos teus,
E só aqui eu sinto que são meus
Os sonhos que sonhei noutras idades!*

*Évora! ... O teu olhar ... o teu perfil ...
Tua boca sinuosa, um mês de Abril,
Que o coração no peito me almoroça!*

*... Em cada viela o vulto dum fantasma ...
E a minh'alma soturna escuta e pasma ...
E sente-se passar menina e moça ...*

Tema

As Redes de Comunicação na construção de Évora, cidade educadora



Tópicos para discussão

1. A cidade articula dois espaços distintos: o espaço de lugares e o espaço de fluxos. É em defesa dessa articulação que o sociólogo Castells adverte: “ (...) a menos que, deliberadamente, se construam pontes culturais e físicas entre essas duas formas de espaço, poderemos estar a caminhar em direção a uma vida em universos paralelos, cujos tempos não conseguem encontrar-se porque são trabalhados em diferentes dimensões de um hiperespaço social” (Castells, *A Sociedade em Rede*, Lisboa, Gulbenkian, 2007, Vol. I, p. 555).

Em Évora estes dois espaços estão articulados? Como se articulam ou podem articular?

2. A cidade é, cada vez mais, um espaço de diversidade. “A diversidade não é simplesmente, o fruto natural que se desprende de uma cultura amplíssima. É sobretudo, há que fazê-lo constar para não dar lugar a dúvidas, a manifestação de uma atitude metodológica que quase me atreveria a dizer inevitável (...)” (Rykwert, *La idea de ciudad*, Madrid, Hermann Blume, 1985, p.IX).

Conseguem as redes tradicionais atender à complexidade, à oscilação e à pluralidade da cidade?

3. Sendo a cidade, na sua origem, um espaço comunitário de acolhimento, lida com o problema da exclusão.

Como poderão os actuais meios de comunicação contrariar a tendência de homogeneização e de exclusão?

4. No caso concreto de Évora, falamos



Foto: José Cabrita Nascimento

de uma cidade educadora. Segundo Pilar Figueras Bellot, Secretária Geral da Associação Internacional de Cidades Educadoras, “A cidade educadora é um novo paradigma, um projecto necessariamente partilhado que envolve todos os departamentos das administrações locais, as diversas administrações e a sociedade civil. A transversalidade e a coordenação são a base que dá sentido às ações que consolidam a educação enquanto processo que se estende ao longo de toda a vida. As autoridades locais devem propiciar, facilitar e articular a comunicação necessária para o conhecimento mútuo das diversas actuações que se levam a cabo, bem como para estabelecer as necessárias sinergias para a ação e reflexão, constituindo plataformas conjuntas que possibilitem o desenvolvimento dos princípios da carta das cidades educadoras. As formas concretas deste desenvolvimento e da realização do conceito de cidade educadora são tão diferentes como diversas são as cidades”. [http://www.bcn.es/edcities/aice/estaticos/espanyol/sec_educating.html - tradução Dores Correia]

Considerando este novo paradigma, poderão as redes de comunicação contribuir para esta cidade educadora?

Partindo destes tópicos de discussão, perguntamos, aos actores sociais convidados, com papéis destacados nas redes de comunicação da cidade, concretamente o seguinte:

a) **Quais as principais redes que viabilizam a comunicação na cidade de Évora nestas primeiras décadas do século XXI?**

b) **Para que objectivos fundamentais se orientam as redes de comunicação em Évora? Com que ordem de motivações?**

c) **Quem fica de fora destas redes de comunicação?**

d) **Estarão as redes de comunicação interessadas em participar na construção do espaço público que a cidade educadora pressupõe?**

e) **Como poderão estas redes envolver-se nesta construção de mais espaço público em Évora? De que formas, com que meios e possibilidades?**

Os próximos debates

Foto: José Cabrita Nascimento



Na última quinta feira de fevereiro, dia 23, introduz-se um novo debate do ciclo “**Habitar a Cidade. Construir Espaço Público**”.

Desta vez propomos “**A arte no espaço público e a construção da cidade educadora**” como centro da reflexão conjunta. A moderação estará a cargo de Susana Piteira, artista plástica e professora convidada na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (<http://www.susanapiteira.com>).

Outros debates previstos:

29 março – **Os Artistas na construção de uma cidade educadora**

26 de abril – **Património, História e Memória na construção de uma cidade educadora**

24 de maio - **O papel da Arquitectura na construção de uma cidade educadora**

28 de junho- **Os agentes económicos na construção de uma cidade educadora**

26 de julho – **As estruturas político-partidárias na construção de uma cidade educadora**

27 de setembro- **Educação informal na construção de uma cidade educadora**

25 de outubro - **A investigação científica na construção de uma cidade educadora**

22 de novembro - **A cibercidade na cidade educadora**

15 de dezembro- **A diversidade de públicos construtores da cidade educadora**

Organização – CIDEHUS e Departamento de Filosofia da Universidade de Évora
Local - Condestável Café Bistro – Rua Diogo Cão, 3 - Évora.

Data de referência – Última quinta feira de cada mês do ano 2012

Horário – 17.30h – 20.30h

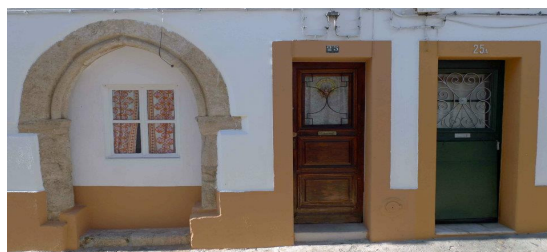
Entrada Livre

Contactos

Mail: cidadeeducadora@gmail.com

Blogue: <http://evoracidadeeducadora.blogspot.com/>

Facebook:: www.facebook.com/events/323727374325849/



Centro Interdisciplinar de História, Cultura e Sociologia da Universidade de Évora
CIDEHUS

u évora
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

COMPETE

QR QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

u évora
Instituto de Investigação e Formação Avançada - IIFA